

MUSEU DA PESSOA

História

Minhas Memórias

História de: [Maria das Dores Xavier](#)

Autor: [Liana Holanda](#)

Publicado em: 19/08/2020

Tags

- [infância](#)
- [Formação de Professores](#)
- [educação](#)
- [Ceilândia](#)

História completa

Olá! Me chamo Maria das Dores, ou simplesmente "Dorinha". Venho de uma família humilde, nascida em Santa Rita na Paraíba, filha de seu Nicolau e de Dona Maria. Tenho cinco irmãos, sendo eu a caçula. Minha história começa quando meus pais se separaram e minha mãe vai embora deixando eu e minha irmã aos cuidados do meu pai. Tinha por volta dos 4 anos e minha irmã com 6 anos. Não lembro o motivo, mas fomos morar com minha avó materna, minha mãe tinha "sumido no mundo", como dizia minha avó. Por falta de notícias de minha mãe e de condições financeiras, minha avó acabou nos dando para outras famílias. Eu, aos 6 anos era uma criança muito tímida e triste, às vezes chorava por falta da minha mãe porque minha avó não era amorosa, não dava muita atenção e ainda dizia que éramos um tormento em sua vida. Ainda aos 6 anos, fui adotada por uma família de "verdade", sentindo segurança, felicidade e muito amor logo de imediato. Minha mãe adotiva "pequenina" era todo amor, me dava banho, arrumava meus cabelos... Coisas simples do dia-à-dia, mas que para mim era tudo novo, um sentimento de acolhimento incrível. Meu pai adotivo "João"! Meu Deus, como era bom se sentir amada, ter carinho, meu pai era maravilhoso me chamava de "filhinha". Essa família já tinha 3 filhos, meus irmãos, eu os amava e descobri com eles como é bom ter irmãos para brincar e sentir carinho por eles. Agradeço a Deus todos os dias por me permitir conhecer, viver e me dá a chance de ser criança. Lembro do cheirinho do bolo que mamãe fazia para o lanche da escola, da vitamina de banana que ela levava para nós na hora do recreio. Lembro com saudades das minhas amigas, das brincadeiras que fazíamos, pulava corda, pulava elástico, cabra-cega, rouba-bandeira, passa anel, jogar bola e pedrinhas, mas o que eu mais gostava era de descer escorregando uma rampa de barro que tinha em frente a nossa casa. Mamãe ficava brava porque a roupa ficava vermelha do barro. Mas, no fundo, ela gostava de nos ver brincar tão felizes. Como gostava de tomar banho de chuva. Papai fez uma "bica" e eu e os meus irmãos adorávamos. Brincava de cozinha, fazia comidinhas sempre acompanhada dos meus irmãos. Subia no pé de manga e lá mesmo comia a fruta. No pé de goiaba gostava de ver os macaquinhos comendo as grandes goiabas vermelhas. O pé de oliveira sempre docinhas e pretas deixava nosso quintal roxo. Que alegria eram esses momentos! Tenho saudades dos almoços de domingo na casa da minha avó. Ela fazia uma galinha com arroz e farofa mole, como era gostoso! Lembro do cheirinho de bebê que minha bisavó exalava depois do banho. Graças a Deus e aos meus pais de coração eu pude ter infância e sentir saudades. Tenho saudades dos amigos, dos meus professores. Ah, meus professores, como sinto saudade! Agradeço a todos eles, que me ajudaram a ser a pessoa que me tornei hoje. Gratidão - Amor - carinho - brincadeiras - saudades - lembranças - felicidades. Palavras que resumem minha infância!